



Tratamento fisioterapêutico em paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)

*Maysa Picolotto
Maiara Lorini
Lilian Marin
Márcia Regina da Silva
Vinícius Brandalise*

CADERNO DE RESUMOS
FisiSenectus . Unochapecó
Ano 1 - Edição especial - 2013
p. 133

Maysa Picolotto, acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), maysa@unochapeco.edu.br

Resumo

Introdução: A DPOC é uma enfermidade caracterizada pela limitação do fluxo aéreo pulmonar de caráter progressiva. Está associada a uma resposta inflamatória anormal em reação a exposição de determinados gases ou partículas tóxicas, dentre estes um dos principais está o tabaco. Esta pode acarretar grande limitação na capacidade cardiorrespiratória e conseqüentemente na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o condicionamento cardiorrespiratório de uma paciente com DPOC após intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** Participou do estudo paciente do gênero masculino, 57 anos de idade, com diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica. Foi submetido à avaliação e identificou-se como principal alteração intolerância ao esforço, e este realizou 8 intervenções fisioterapêuticas duas vezes por semana, por seis semanas, com duração de 55 minutos cada sessão; com enfoque na cinesioterapia respiratória e treino aeróbio de 65% a 85 da FCT. Avaliou-se pré e pós-intervenções, pressão inspiratória e expiratória máxima (PIM e PEM), pressão arterial (PA), pico de fluxo expiratório (PEF), frequência cardíaca (FC), e distância percorrida (DP) em Teste de Caminhada de 6 minutos. **Resultados:** Comparando-se os valores pré e pós de PIM e PEM, mantiveram-se inalterados, dentro dos parâmetros de normalidade; houve uma leve diminuição da PA; no PFE manteve o mesmo resultado de 250 l/min; a FC oscilou entre 70 a 80 bpm; e a DP final apresentou 11% abaixo do previsto com melhora de 3% da DP inicial. **Considerações finais:** Estes dados demonstram que a fisioterapia foi eficaz para o tratamento deste paciente, principalmente no que condiz com a melhora da tolerância ao esforço.

Palavras-chave

Tolerância ao esforço. Pneumopatia. Fisioterapia.